

Brasil

brasil@jb.com.br

Ornellas diz que governo espalha boato de cassação

■ Senador afirma que ACM não perderá mandato e desqualifica versão de Regina

HELIANA FRAZÃO
Agência JB

SALVADOR – O ex-ministro da Previdência e senador Waldeck Ornellas (PFL-BA) classificou de “fantasiosa” a possibilidade de cassação do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). Segundo ele, os rumores não se sustentam em fatos. “Isso é manipulação política dos interessados em desviar a atenção de outros assuntos e não terá prosseguimento.” Indagado sobre quem teria interesse em espalhar tais boatos, Ornellas disse que isso poderia estar saindo “do próprio Executivo”.

As declarações do ex-ministro foram prestadas após a missa pela passagem do terceiro ano de morte do deputado Luís Eduardo Magalhães, em 21 de abril de 1998. A cerimônia ocorreu no memorial erguido em homenagem ao parlamentar, na Avenida da Paralela, em Salvador. O senador Antonio Carlos Magalhães saiu sem falar com os repórteres.

Na opinião de Ornellas, o depoimento prestado ontem pela ex-diretora do Prodasen Regina Célia Borges, ao Conselho de Ética do Senado, é inconsistente. “Tratei de mostrar isso nas perguntas que fiz a ela.”

O senador afirmou não compreender por que a funcionária mandou alterar o controle do sistema de votação do painel do Senado sem confirmar se havia mesmo uma solicitação do presidente da Casa.

Em discurso na cidade de Itapetinga, no Sul da Bahia, Antonio Carlos disse que, entre a Bahia e o presidente da República, ficaria com a Bahia, porque o Estado tem optado pela moralidade pública. “Enquanto vida tiver, lutarei pela moralidade e pela decência”, discursou, ao ser recebido na cidade — onde inaugurou diversas obras — por mais de três mil pessoas.

O senador baiano bebeu água de coco, assistiu a uma roda de capoeira e distribuiu autógrafos.



Antonio Carlos e a mulher Arlete se emocionaram na missa que lembrou o filho Luiz Eduardo

Fernando Amorim/A Tarde